

Hospital-escola duplica sua produção em 3 meses

Nos três meses de gestão da Universidade de Brasília, o Hospital Docente Assistencial (HDA) antigo Presidente Médici, conseguiu duplicar a produtividade no campo de cirurgias eletivas realizadas no local. De acordo com Ruy Archer, atual diretor do hospital-escola, a intenção é melhorar a capacidade de atendimento em todos os setores, aproveitando ao máximo os recursos disponíveis, repassados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De 7 de maio até agora, o número de cirurgias eletivas (não emergenciais) passou de 145 para 289 mensais. São realizadas no Hospital Docente diversos tipos de intervenção, divididos em primária, secundária e terciária. Dentro dessa premissa, de aumentar a produtividade para reduzir os custos, a nova direção anunciará ainda este mês a ampliação dos leitos disponíveis, de 300 para 400.

OXIGÊNIO

Com a inauguração da Fábrica de Oxigênio, desenvolvida pela Faculdade de Ciências da Saúde, a partir de um equipamento já adquirido pelo Inamps, antigo gestor do hospital, o Docente Assistencial está fazendo uma economia diária de Cr\$ 55,2 mil, apesar de ser um equipamento de montagem relativamente simples, nenhum hospital do DF possuía um compressor para transformar o ar da atmosfera em oxigênio puro.

Todo o oxigênio utilizado nos hospitais da rede de saúde, à exceção do HDA, é importado de

Belo Horizonte. Como os custos com transporte são altos, um metro cúbico fabricado pelo próprio hospital está custando apenas Cr\$ 5,00, contra os Cr\$ 350 do produto importado.

HBB

Obras por concluir e falta de equipamento hospitalar. Estas foram as razões que provocaram mais um adiamento da inauguração do novo bloco de emergência do Hospital de Base de Brasília, prevista para ontem pelo governador Wanderley Vallim. Ainda não se sabe quando esse bloco da emergência fica pronto.

Segundo a diretora do HBB, Maria Custódia Ribeiro, a entrega da construção estava marcada para o dia 31 de julho pela Novacap, que realiza as obras, mas o cronograma não pôde ser cumprido, pois alguns detalhes precisam ser reparados.

O corpo médico do HBB promoveu uma reunião com a diretora para discutir a posição do hospital com relação ao novo prédio. Maria Custódia afirmou "que existe por parte da equipe do HBB a vontade de dar o melhor atendimento possível à comunidade, mas dentro das condições necessárias, o que nós acreditamos ser o mesmo pensamento do governador Vallim".